



RIO DOCE em Governador Valadares foi tomado pela lama proveniente das barragens de Mariana. O abastecimento de água vinda do rio foi interrompido

TRAGÉDIA EM MINAS

Dois dias de enxurrada de lama no Rio Doce no Estado

Detritos chegam hoje a Baixo Guandu e amanhã em Colatina e Linhares. Água ficará imprópria para consumo por dias

A enxurrada de lama causada pelo rompimento de duas barragens de rejeitos de minério de ferro em Mariana, Minas Gerais, vai durar dois dias no trecho capixaba do Rio Doce.

Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA), a passagem da lama deve durar 24 horas em cada município atingido. Ontem, ela passou por Governador Valadares (MG), e o abastecimento de água foi interrompido na cidade.

De acordo com o jornal O Globo, a lama pode prejudicar o abastecimento de meio milhão de pessoas em Minas Gerais e Espírito Santo.

Ao todo, levará dois dias até a saída total dos detritos na foz do Rio Doce, em Regência, Linhares. Mas, antes, vai passar ainda por Baixo Guandu e Colatina.

Duas represas da Samarco romperam em Mariana na última quinta-feira e despejaram 62 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro sobre o distrito de Bento Rodrigues. Esses rejeitos atravessaram cerca de 100 quilômetros até atingir o Rio Doce.

Segundo o prefeito de Baixo Guandu, Neto Barros, a previsão é

de que a lama atinja o ponto de captação de água no município por volta do meio-dia. “A captação será suspensa porque a lama vai aumentar a turbidez da água, impedindo o abastecimento.”

A onda de lama vai subir o Rio Doce por até nove horas, atingindo dois metros de cheia. Depois, o nível vai descer por 15 horas. De acordo com a ANA, a água ficará inadequada ao consumo por dias.

“Após a passagem da lama, vamos fazer análises para ver se a água está boa para consumo. Não podemos precisar em quanto tempo a captação será restabelecida. A

população precisa economizar”, diz o coordenador da Defesa Civil de Baixo Guandu, Valdério Sotele.

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Doce e prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, frisou que barreiras no rio reduzem a velocidade da lama e contribuem para a diluição de detritos.

“As barreiras estão freando e diluindo a onda. Temos mais duas barreiras antes de chegar ao Estado, uma em Aimorés e outra em Mascarenhas, em Minas Gerais. Isso vai fazer com que a lama chegue com menos turbidez ao Estado.”

O Noroeste do Espírito Santo re-

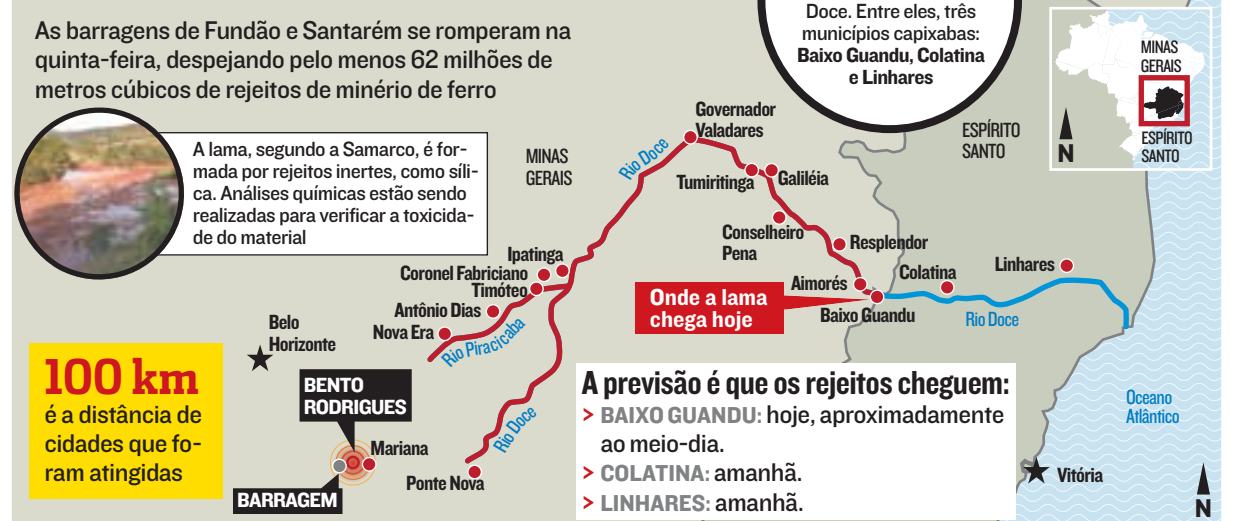
ceberá bases da Defesa Civil para combater os problemas que a lama pode causar. A decisão foi tomada no último sábado, em reunião na residência oficial do governador com a presença de secretários e representantes das defesas civis.

“Esperamos que a enxurrada chegue a Baixo Guandu por volta do meio-dia. A captação de água será suspensa”

Neto Barros, prefeito de Baixo Guandu

Rota da lama

Quinze municípios da bacia do Rio Doce em alerta



Fonte: Serviço Geológico do Brasil, Samarco e pesquisa/AT.

Corpo de Bombeiros recebe doações de água mineral

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado inicia hoje campanha de arrecadação de água mineral para ajudar Baixo Guandu e Colatina.

As doações podem ser feitas no Quartel do Corpo de Bombeiros, na rua Tenente Mário Francisco de Brito, 100, Enseada do Suá, Vitória, ao lado da Terceira Ponte.

A Defesa Civil Estadual oferece outras informações pelo telefone (27) 3137-4440.

O abastecimento de água em Linhares não será interrompido, pois a captação é feita no rio Pequeno, que não será afetado pela lama.

Já o governo do Estado disponibilizou caminhões-pipa para atender às necessidades dos serviços essenciais, como hospitais, em Baixo Guandu e Colatina, no período em que o abastecimento de água estiver suspenso.

“Disponibilizamos carros-pipa para captar água tratada em Linhares e suprir a saúde e prioridades. A Cesan e prefeituras, como de Aracruz e Vila Velha, darão apoio enviando água às cidades”, disse o secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano, João Coser.

E completou: “Além disso, vamos captar água bruta e levar para as estações de tratamento de Baixo Guandu e Colatina.”

Empresas de carros-pipa que quiserem colaborar podem entrar em contato com o coordenador da Defesa Civil Estadual, coronel Bonno, pelo telefone (27) 99904-5736.

SAIBA MAIS

Carro-pipa

> O GOVERNO do Estado colocou carros-pipa para atender a saúde e outros serviços prioritários em Baixo Guandu e Colatina.

Desocupação do leito

> AGENTES da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros sobrevoaram o leito do Rio Doce de Baixo Guandu à Regência, orientando quem estava no leito do rio a se afastar.

Análise de amostra

> ANÁLISES feitas em amostras da lama em Minas Gerais comprovaram que o material não é tóxico. No Estado, laboratórios da Cesan farão o monitoramento da qualidade da água.

Escolas

> AO TODO, em Baixo Guandu e Colatina, 16 escolas públicas serão fechadas por conta da suspensão do abastecimento. Em Baixo Guandu, hoje, as aulas serão em meio período e serão suspensas a partir de amanhã, até que a captação retorne.

Abastecimento

> EM COLATINA e Baixo Guandu, a captação de água do Rio Doce será interrompida no momento em que a lama chegar aos pontos de captação.

Fontes: Defesa Civil Estadual, Agência Nacional das Águas (ANA) e Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh).

TRAGÉDIA EM MINAS

Morte de animais e assoreamento

O mar de lama que vai passar pelo Rio Doce pode trazer problemas para os moradores do entorno do rio em caso de chuvas fortes. Também é previsto prejuízo na fauna e na flora, que devem demorar anos para retornar à normalidade.

Segundo o ambientalista Eduardo Pignaton, o material pesado de minério que está na lama deve se depositar no fundo do rio, agravando o problema de assoreamento.

“O Rio Doce já está extremamente assoreado. Como estamos num período de seca, não teremos água o suficiente para lavar esses resíduos e isso pode fazer com que, em caso de chuvas fortes, as cheias aconteçam mais rapidamente”, afirmou.

E completou: “Em algumas áreas, o rio está com apenas dois metros de profundidade e, com mais materiais, isso será reduzido.”

Ainda de acordo com Pignaton, chuvas fracas poderão reduzir este risco. “O rio pode ser ‘lavado’ por chuvas fracas. Mas será preciso atenção em caso de chuvas fortes.”

Já o biólogo Edson Valpassos alertou que a fauna e a flora do rio ficarão prejudicadas por muitos anos. “Por onde a lama passa, tudo está morrendo. Estamos vendo fotos e vídeos dessa tragédia. Até mamíferos são afetados, não só os peixes”, lamentou.

Valpassos disse que não é possível quantificar o tempo de recupe-

ração do Rio Doce. “Temos de lembrar que o rio é uma calha e funciona como uma via principal. Ele é alimentado por outros rios menores, que não estão sendo afetados por essa lama. Por isso, com os anos, será possível recuperá-lo.”

O prefeito de Colatina e presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Doce, Leonardo Deptulski, afirmou que uma reunião da Câmara Técnica de Eventos Críticos será marcada para esta semana para avaliar a situação geral do rio.

“Não há nenhuma dúvida da gravidade do dano ambiental. Isso vai afetar fauna e flora do rio, além da vida de toda a população ribeirinha, tanto economicamente, quanto para o abastecimento.”

O professor de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Antônio Sérgio Ferreira Mendonça, frisou que o Rio Doce pode ficar mais assoreado em alguns pontos.

“A baixa vazão do rio pode dificultar a diluição do material e fazer o Doce ficar mais assoreado.”

“Por onde a lama passa, tudo está morrendo. Até mamíferos são afetados, não só os peixes”

Edson Valpassos, biólogo

Ministério Público vai investigar dano ambiental

O Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES) abre hoje um inquérito para apurar as consequências e os impactos sociais e ambientais provocados pelo rompimento das barragens da Samarco em Mariana, Minas Gerais.

Ainda hoje deve ser encaminhada uma equipe técnica destinada à apuração dos bens ambientais afetados em Baixo Guandu, Colatina e Linhares.

O MP-ES já orientou os municípios capixabas a elaborarem laudos de gastos do erário com prejuízos e atividades emergenciais com o episódio, a fim de que, a seu tempo, possam ser ressarcidos.

“No licenciamento ambiental

consta que as empresas são responsáveis por tudo aquilo que tem a ver com sua atividade econômica. É responsabilidade do empresário o respeito às condicionantes ambientais e essa responsabilidade tem caráter objetivo, independente de dolo ou culpa do agente”, diz a promotora de Justiça e dirigente do Centro de Defesa de Meio Ambiente do MP-ES Isabela Cordeiro.

Ela ainda afirmou que empresa vai precisar ressarcir a sociedade. “Tanto no que diz respeito aos gastos que o Poder Público terá com ações de contenção de prejuízos, quanto no que tange à recuperação ambiental das áreas atingidas”, explicou a promotora.

PRECAUÇÃO

NILO TARDIN



“Vamos tirar o barco do rio”

Os empresários José Marcos Grigato, 49, e Alcebíades Simonelli, 53, aproveitaram as últimas horas antes da chegada da lama ao Rio Doce para pescar.

“Vamos tirar o barco do rio por precaução. O dano será incalculável”, afirmou José Marcos.



RIO DOCE em Colatina: especialistas afirmam que o assoreamento pode piorar após passagem da lama pelo local

Desocupação de bancos de areia

Agentes da Defesa Civil Estadual e do Corpo de Bombeiros sobrevoaram de helicóptero a trajetória que a enxurrada de lama vai fazer de Baixo Guandu a Regência, em Linhares, e alertaram os ribeirinhos e pescadores acampados em bancos de areia sobre a necessidade de deixarem os locais devido à chegada dos detritos.

Uma equipe percorreu o trajeto de carro. “Foram abordadas 106 pessoas. A aeronave fez cinco pousos. Entre Colatina e Linhares, 36 pessoas foram alertadas do perigo de acampar no areal do Rio Doce. Outras 70 de comunidades ribeirinhas avisadas para sair de perto do rio”, disse o tenente Eliemar Alvarenga, do Corpo de Bombeiros de

Colatina.

De acordo com o tenente, a ação foi preventiva. Ninguém precisou ser removido. “As pessoas sabiam



HELICÓPTERO sobrevoou rio

que o rio ia subir, porém não tinham percepção do perigo. A água impregnada de detrito de mineração é muito densa, pesada. O risco de afogamento é grande se for arrastado pela corrente”, detalhou.

Já o coordenador da Defesa Civil de Baixo Guandu, Valdério Sotelo, disse que duas bases de operações foram montadas em parceria com a Defesa Civil Estadual e secretarias de estado.

Uma está em Baixo Guandu e outra em Colatina. As bases vão trabalhar em cooperação até que o problema seja sanado e o abastecimento restabelecido. Baixo Guandu pretende buscar água tratada de carro-pipa em alguns distritos, como Ibituba.

Donos de ilhas antecipam colheita

Produtores rurais que possuem ilhas ao longo do leito do Rio Doce, entre o distrito de Itapina, em Colatina, e a foz do manancial, em Linhares, estão apreensivos com a chegada da enxurrada de lama que desce pela calha do rio e anteciparam a colheita.

O secretário de Agricultura de Linhares e proprietário de três ilhas no rio, Mauro Rossoni Junior, disse que planejou a retirada do cacau produzido. Nos últimos dias, já foram retiradas 17 sacas de cacau seco para evitar prejuízos.

Ele ressaltou que as três ilhas possuem cerca de 50 hectares de

terras, onde são produzidos, além do cacau, lavouras de banana. Nessas ilhas residem duas famílias que cuidam das propriedades.

“Já retirei parte do cacau seco das ilhas e reforcei os equipamentos que podem ser levados pela correnteza de lama. Deixamos um alerta para as famílias que residem nesses locais. Todos estão preparados para uma possível retirada de emergência, o que é imprevisível. Aguardamos novas orientações.”

Já o prefeito de Linhares, Nozinho Corrêa, fez um alerta aos pecuaristas que possuem propriedades às margens do Rio Doce, na foz

do manancial. Ele orienta para que os fazendeiros que criam gado evitem a utilização da água do rio para matar a sede dos animais nesse período.

“Durante a cheia que está prevista para nossa região, orientamos os pecuaristas a levarem o gado para locais que não tenham acessos à margem do Rio Doce.”

O produtor rural Jailton Côrrea, que possui ilhas onde estão plantados 13 mil pés de cacau irrigados, também está em estado de alerta. Ele acredita que as ilhas podem não ser afetadas pela enxurrada de lama, mas alertou os funcionários.



ILHA NO RIO DOCE: produtores rurais anteciparam colheita para evitarem prejuízos com a chegada da lama

WILTON JUNIOR



ÁREA AFETADA pela lama após acidente em reservatórios de rejeitos da produção de minério de ferro, em Mariana

TRAGÉDIA EM MINAS

Samarco vai suspender atividades no Estado

Serão suspensas as operações de pelotização e também o embarque de produtos na região de Anchieta, Sul do Espírito Santo

O acidente nos dois reservatórios de rejeitos da produção de minério de ferro da Samarco, em Mariana, Minas Gerais, vai fazer com que a empresa suspenda as operações de pelotização e embarque de produtos na região de Anchieta, Sul do Estado.

Segundo a mineradora, a produção e o embarque só serão mantidos no período em que durarem os estoques de minério. Mas a asses-

soria de imprensa da empresa informou que não há uma estimativa de quanto tempo será necessário para o fim desses estoques.

A produção e transporte de minério foram interrompidos após o acidente, que ocorreu na última quinta-feira. O minério de ferro era extraído em Minas Gerais e transportado por minerodutos até Anchieta, onde era beneficiado.

A Samarco ressaltou que está, no momento, concentrando seus esforços no atendimento às pessoas atingidas e não informou sobre retomada de atividades.

AUMENTO

A empresa produziu, em 2014, 25,075 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro e exportou 25,129 milhões de tonela-

das, entre pelotas e minério de ferro sem beneficiamento.

Esse volume é 15% maior do que o ano anterior, o que também aumentou o volume de rejeitos na local em aproximadamente em três milhões de toneladas, atingindo no ano um total de 21,9 milhões de toneladas de materiais arenosos e lama anualmente.

Os dados constam do Relatório Anual de Sustentabilidade 2014, divulgado no site da empresa. O relatório não faz menção a aumento na capacidade desses reservatórios.

No relatório, a Samarco informa ter investido, no ano passado, R\$ 88,3 milhões na gestão de riscos ambientais e mais R\$ 80 milhões, nos últimos anos, para aumentar a segurança, incluindo as barragens de rejeitos.

Desaparecidos estavam em hotel

MARIANA, MG

Dois homens tidos como desaparecidos pela Prefeitura de Mariana, em Minas Gerais, após o rompimento de duas barragens da mineradora Samarco, foram encontrados na tarde de ontem.

Arnaldo Zifirino e Joaquim Zifirino estavam em um hotel não informado pela administração.

Desta forma, o número de pessoas desaparecidas cai de 28 para 26. Entre eles, estão 13 trabalhado-

res da mineradora Samarco e 13 moradores.

A prefeitura informou que cinco crianças, com idades entre 3 meses e 7 anos, fazem parte da lista de desaparecidos. O "tsunami de lama" destruiu centenas de casas, arrastou carros e caminhões e deixou ao menos um morto.

A vila, que tem 121 casas e 492 moradores, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi totalmente inundada pela lama.

A Samarco afirmou, em nota, que 253 pessoas, de 70 famílias, foram alocadas pela empresa em hotéis e pousadas da região de Bento Rodrigues.

Centenas de pessoas foram levadas em vans e ambulâncias à Arena Mariana, ginásio esportivo usado pela prefeitura para receber os desabrigados. Eles receberam roupas, comidas e assistência médica.

Na manhã do último sábado, dezenas de familiares se aglomeravam na porta do ginásio, em busca de informações.

Mesmo com a lama ainda encobrindo a maior parte do distrito de Bento Rodrigues, alguns moradores já tentam voltar ao local.

PREFEITO

O prefeito de Mariana, Duarte Júnior, deu entrada na manhã de sábado no Hospital Monsenhor Horta, em Mariana. Ele foi diagnosticado com estresse e cansaço.

Sua internação ocorreu em meio às notícias sobre a situação do município devido ao acidente. Ontem, o quadro de saúde do prefeito era estável e ele passaria por novos exames.



BOMBEIROS FAZEM BUSCAS por desaparecidos no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, Minas Gerais

Semana de visitas ao bairro Araçás

O projeto **A Tribuna com Você** estará nesta semana no bairro Araçás, em Vila Velha, para abordar os destaques do bairro, em reportagens que serão publicadas de amanhã até a próxima sexta-feira.

Inicialmente, o comércio do local será visitado, estabelecimentos antigos e aqueles que se destacam mesmo com pouco tempo de funcionamento.

A reportagem de **A Tribuna** vai ainda detalhar como surgiu o bairro Araçás e ouvir as histórias dos moradores antigos da região.

As histórias de sucesso, os casos de superação e os moradores que fazem trabalhos artesanais, culinários e musicais podem ganhar destaque nas páginas do jornal mais lido do Estado.

As pessoas que tiverem interesse podem entrar em contato com a equipe, que durante toda a semana percorrerá as principais ruas de Araçás.

A população do bairro ainda vai ter a oportunidade de fazer perguntas ao prefeito Rodney Miranda. Os questionamentos e as reivindicações dos moradores serão respondidos pela prefeitura e órgãos competentes na quinta-feira.

SUGESTÕES

Quem quiser, pode enviar sugestões de reportagem para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br e acrescentar nome completo e telefone na mensagem. Moradores de outros bairros também podem sugerir uma visita do projeto pelo e-mail.

KADIDJA FERNANDES - 04/10/2013



PRAÇA PRINCIPAL de Araçás: A Tribuna com Você vai visitar o bairro

Fezinha

Prêmio de R\$ 1,3 milhão

Um sortido de Ananindeua (PA) faturou sozinho o prêmio de R\$ 1.354.420,97 na Lotomania 1605. Na faixa O acerto, três pessoas levam R\$ 40.515,40 cada. Um ganhador é de Belo Horizonte (MG) e dois de Volta Redonda (RJ).

A Mega-Sena 1758 não teve

acertadores na faixa principal e acumulou em R\$ 45.892.144,25.

Já a Timemania 800 acumulou em R\$ 23.885.891,27. O time do coração é o Moto Clube/MA.

A Quina 3928 também não teve ganhadores na faixa principal e acumulou em R\$ 4.025.971,87.

LOTOMANIA

Concurso 1605

03 - 15 - 18 - 24 - 31
32 - 35 - 37 - 39 - 40
45 - 48 - 52 - 54 - 55
57 - 58 - 59 - 60 - 96

LOTERIA FEDERAL

Extração 05021

1º PRÊMIO - 47.743 - 2º PRÊMIO - 96.078
3º PRÊMIO - 59.874 - 4º PRÊMIO - 69.253
5º PRÊMIO - 89.804

QUINA

Concurso 3928

18 - 41 - 43 - 59 - 71

MEGA-SENA

Concurso 1758

06 - 11 - 16 - 23 - 36 - 42

TIMEMANIA

Concurso 800

06 - 18 - 24 - 27 - 45 - 51 - 64